
VEÍCULO: **FOLHA DE S. PAULO**

DATA: 22/02/2017

ASSUNTO: FEBRE AMARELA

TIPO: NOTÍCIA

ENDEREÇO WEB:

<http://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2017/02/1860888-fixada-no-litoral-febre-amarela-volta-no-tempo-e-traz-novo-desafio-ao-pais.shtml>

ACESSADO EM: 22/02/2017

Fixada no litoral, febre amarela volta no tempo e traz novo desafio ao país

Adriano Vizoni/Folhapress



Ladainha, uma das primeiras cidades de Minas Gerais a ter um surto de febre amarela em 2017

Causa de notáveis surtos no litoral brasileiro até o início do século 20, a febre amarela está prestes a dar uma volta no tempo, com consequências imprevisíveis.

Após entrar no Brasil pela costa, no século 17, o vírus foi gradualmente "empurrado" para o Norte e o Centro Oeste a partir da década de 1960. Casos em outras regiões até eram registrados, mas apenas pontualmente.

VEÍCULO: **FOLHA DE S. PAULO**

DATA: 22/02/2017

ASSUNTO: FEBRE AMARELA

TIPO: NOTÍCIA

ENDEREÇO WEB:

<http://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2017/02/1860888-fixada-no-litoral-febre-amarela-volta-no-tempo-e-traz-novo-desafio-ao-pais.shtml>

ACESSADO EM: 22/02/2017

Nas duas últimas décadas, porém, esse quadro começou a mudar, com uma expansão em direção ao litoral. Com o atual surto, e a aparição de casos no Espírito Santo, o vírus se instala na mata atlântica em área com grande parcela da população não imunizada.

Desde janeiro, já são 292 confirmações da doença, segundo o Ministério da Saúde, no maior surto desde a década de 1980. São 249 casos em MG, 39 no ES e 4 em SP. Há também casos em investigação na BA, no RN e no TO.

EXPANSÃO

O avanço territorial pode ser verificado nos mapas de áreas de risco e de vacinação produzidos pelo Ministério da Saúde com base na aparição de novos casos no país.

Em 1997, o mapa de risco incluía basicamente Estados do Norte e Centro-Oeste e o Maranhão. Nos anos seguintes, os limites foram gradualmente ampliados para incluir Minas, o oeste da Bahia e o norte de São Paulo. Em parte dessas áreas, surgiram casos onde a doença não se manifestava havia quatro décadas.

Agora, com infecções confirmadas no Espírito Santo, o mapa de recomendação de vacina foi ampliado novamente. Além das cidades capixabas, passou a incluir o norte do Rio e o sul da Bahia, com o objetivo de bloquear o avanço da doença.

VEÍCULO: **FOLHA DE S. PAULO**

DATA: 22/02/2017

ASSUNTO: FEBRE AMARELA

TIPO: NOTÍCIA

ENDEREÇO WEB:

<http://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2017/02/1860888-fixada-no-litoral-febre-amarela-volta-no-tempo-e-traz-novo-desafio-ao-pais.shtml>

ACESSADO EM: 22/02/2017

FRONTEIRAS DO VÍRUS

Expansão da febre amarela ampliou áreas de risco no país

- Área com recomendação permanente de vacinação
- Área com potencial de transmissão
- Área sem recomendação de vacinação

1997



2001



2003



2008



2010



2017



VEÍCULO: **FOLHA DE S. PAULO**

DATA: 22/02/2017

ASSUNTO: FEBRE AMARELA

TIPO: NOTÍCIA

ENDEREÇO WEB:

<http://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2017/02/1860888-fixada-no-litoral-febre-amarela-volta-no-tempo-e-traz-novo-desafio-ao-pais.shtml>

ACESSADO EM: 22/02/2017

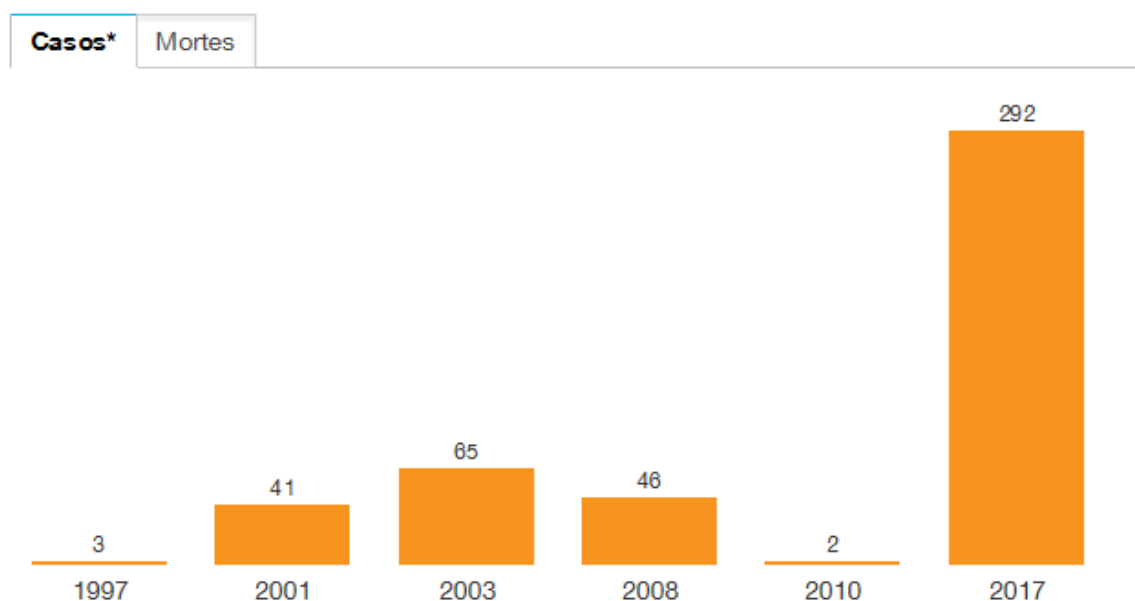
Para o presidente da Sociedade Brasileira de Virologia, Maurício Nogueira, é possível minimizar, e muito, os danos, mas impedir a expansão da febre amarela será difícil. "O vírus com certeza vai dominar toda a mata atlântica", diz.

Ele lembra que não há dificuldade de adaptação, uma vez que a doença, até a primeira metade do século 20, causou diversos surtos em cidades como Rio e Recife.

Para ele, após controlado o surto atual, o país terá de discutir a eventual inclusão do Rio na área de vacinação --hoje, só cidades do norte do Estado estão incluídas. A produção de vacinas, no entanto, teria que ser multiplicada.

FRONTEIRAS DO VÍRUS

Expansão da febre amarela ampliou áreas de risco no país



*O número de casos inclui o número de mortes
Confira mais infográficos da [Folha](#)

VEÍCULO: **FOLHA DE S. PAULO**

DATA: 22/02/2017

ASSUNTO: FEBRE AMARELA

TIPO: NOTÍCIA

ENDEREÇO WEB:

<http://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2017/02/1860888-fixada-no-litoral-febre-amarela-volta-no-tempo-e-traz-novo-desafio-ao-pais.shtml>

ACESSADO EM: 22/02/2017

Presidente do **Instituto Evandro Chagas**, Pedro Vasconcelos avalia que o resultado da vacinação no Espírito Santo é crucial para bloquear o caminho do vírus até o Rio, e que ainda dá tempo.

"O vírus se adaptou aos macacos e outros vetores e, por isso, a transmissão silvestre não é erradicável", diz. "Mas, com vacinação, temos condições de conter a chegada à costa", afirma.



FATOR AMBIENTAL

Intervenções no meio ambiente estão entre as hipóteses estudadas por especialistas para explicar a expansão da febre amarela pelo país.

Segundo Márcia Chame, do Centro de Informação em Saúde Silvestre da Fiocruz, há indícios de que o desmatamento influencie o surto atual. Isso porque muitos casos ocorreram ao redor de

VEÍCULO: **FOLHA DE S. PAULO**

DATA: 22/02/2017

ASSUNTO: FEBRE AMARELA

TIPO: NOTÍCIA

ENDEREÇO WEB:

<http://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2017/02/1860888-fixada-no-litoral-febre-amarela-volta-no-tempo-e-traz-novo-desafio-ao-pais.shtml>

ACESSADO EM: 22/02/2017

fragmentos de mata. Em ambientes com menos diversidade, explica, espécies que sobrevivem tendem a ser melhores transmissoras de doenças.

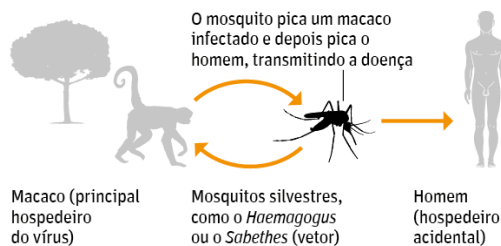
Outro fator que pode ter influenciado é a aproximação de atividades humanas de regiões silvestres. "Há condomínios construídos ao lado de matas", diz Maurício Nogueira, da Sociedade Brasileira de Virologia.

Para o pesquisador Pedro Vasconcelos, diretor do Instituto Evandro Costa, o vírus também pode ter sido transportado de uma região para outra por pessoas infectadas.

Um indício disso seria o fato de que, no ano 2000, foi identificado no interior de São Paulo um vírus da mesma cepa de outro registrado no ano anterior na Ilha do Marajó, no Pará.

COMO A DOENÇA É TRANSMITIDA

O ciclo silvestre, único registrado no Brasil desde 1942, ocorre em áreas rurais e de mata



MORTES DE MACACOS

- Confirmadas
- Investigadas

